

Tropical chique

Eles queriam um jardim que desse pouco trabalho. De quebra, conseguiram um visual sofisticado

CORES QUENTES

A estreletzia é uma espécie muito comum em todo o Brasil, com suas flores resistentes

POR JOICE SABATKE
FOTOS VALERIO ROMANIN



Foto: Herbert Kaufmann /
Mundo das Palmeiras - tel: (011) 2403-1345

TUDO BEM DISTRIBUIDO

Neste jardim de entrada, as palmeiras-triângulo (*Dypsis decary*) são as que mais se destacam, pelo seu formato escultural e pelas folhas de cor acinzentada. Ao lado delas estão as palmeiras-de-manila, que têm um belo efeito desde 1 m de altura. Entre elas, um canteiro de estreitizias (*Strelitzia reginae*) dá o tom colorido.

ENTRADA FLORIDA

A entrada de serviço fica no jardim da frente e foi ornamentada com helicônias-papagaio (*Heliconia psittacorum*) de um lado e bambuzinho-de-jardim (*Bambusa gracilis*) de outro.

O pedido ao paisagista foi claro. O casal de moradores, ambos profissionais liberais, queria um jardim prático e, para isso, dispensava até a presença de flores. Com um projeto bem calculado, o que era para ser básico tornou-se avançado, sem fugir da exigência inicial.

O primeiro passo do profissional Herbert Kaufmann foi escolher espécies que estivessem bem adaptadas ao clima do Rio de

Janeiro. Palmeiras nobres, como a rabo-de-raposa (*Wodyetia bifurcata*), a palmeira-de-manila (*Veitchia merrillii*) e a palmeira-azul (*Bismarkia nobilis*), conferiram um visual sofisticado ao projeto. Ao lado delas, canteiros de outras espécies tropicais perenes, ricas em flores e texturas, dão cor e volume ao paisagismo.

O resultado é este jardim de 700 m² – dividido em duas áreas: